



Fundado em 1966
Julio Mesquita (1891-1927)
Julio de Mesquita Filho (1927-1969)
Francisco Mesquita (1927-1969)
Luiz Carlos Mesquita (1952-1970)
José Vieira de Carvalho Mesquita (1959-1988)
Julio de Mesquita Neto (1969-1996)
Luiz Vieira de Carvalho Mesquita (1959-1997)

Conselho de Administração
Presidente
Aurélio de Almeida Prado Cidade
Membros
Fernão Lara Mesquita
Francisco Mesquita Neto
Julio César Mesquita
Patrícia Maria Mesquita
Roberto C. Mesquita

Opinião
Diretor de Opinião: Ruy Mesquita
Editor Responsável: Antonio Carlos Pereira

Informação
Diretor de Conteúdo: Ricardo Gandour
Editora-Chefe Responsável: Claudia Belfort

Administração e Negócios
Diretor Presidente: Silvio Genesil
Diretor de Mercado Leitor: João Carlos Rosas
Diretor de Mercado Anunciante: Fábio Costa
Diretor Financeiro: Ricardo do Valle Dellape
Diretora Jurídica: Mariana Uemura Sampaio

Editorial

Mudanças devem melhorar a Polícia Civil



As mudanças que estão sendo introduzidas na organização da Polícia Civil paulista podem, em princípio, produzir bons resultados, porque racionalizam suas atividades e possibilitam melhor aproveitamento dos recursos. Mas, como se trata de algo novo, o governo agiu bem em testá-las num certo número de cidades, para avaliar na prática seus resultados, antes de sua adoção definitiva em todo o Estado.

A mudança principal, como mostra reportagem de **O Estado de S. Paulo**, é o agrupamento de equipes de delegados, investigadores e escrivães de distritos e delegacias especializadas nas cidades com mais de um Distrito Policial (DP). A experiência já está em curso em nove cidades do interior e no fim do ano será feito um balanço do que se conseguiu nesse período. Nas pequenas cidades, que contam com uma só delegacia, a situação não muda. Duas outras mudanças estão também em estudo – a reestruturação da carreira de policial civil, cujos cargos

serão reduzidos de 14 para 7 (delegado, investigador, escrivão, perito, médico legista, agente de polícia e agente de perícia) e o estabelecimento de um limite para os delegados de classe especial permanecerem em seus cargos, os mais elevados, para assim facilitar as promoções e a renovação dos quadros.

O agrupamento das equipes é o ponto central da reforma e seu objetivo é “mudar a cultura atual do trabalho dos policiais civis, que priorizam o registro de boletins de ocorrência e os procedimentos em cartório, restando

As mudanças na Polícia Civil devem melhorar ainda mais o combate ao crime em São Paulo

pouco tempo para a investigação”, segundo Waldir Assef, assessor especial da Secretaria de Segurança Pública. A Secretaria considera que a divisão territorial das delegacias hoje existente fragmenta as informações obtidas e prejudica as investigações. Isso

porque equipes de investigadores que atuam em áreas diferentes não compartilham seus dados com os colegas.

O primeiro passo para liberar os investigadores para suas funções específicas foi dado há algum tempo com a sensível diminuição do número de detentos nos Distritos Policiais, cuja superlotação os obrigava a agir como carcereiros. O segundo foi o início recente da implementação do projeto que transfere aos policiais militares o registro de boletins de ocorrência de crimes como furtos e perda de documentos, medida

que tem ligação direta com mudanças na Polícia Civil.

Os primeiros resultados obtidos pelo agrupamento de equipes em Pirassununga são animadores. Ele melhorou a circulação das informações, deu mais agilidade ao trabalho policial e, em consequência, fez cair pela metade o tempo de esclarecimento de alguns crimes.

Com medidas como essa, de baixo custo e alto retorno, São Paulo, que é um dos Estados que melhores resultados vêm obtendo no combate ao crime, pode avançar ainda mais nesse setor.

blogs.estadao.com.br/tragico-e-comico



CARTAS E E-MAILS

e-mail perquntajt@grupoestado.com.br

Avenida Engº Caetano Álvares, 55 6º andar, CEP 02598-900, SP

fax 3856-2973

Tiririca mostra que não respeita os eleitores

Ludmila Prestes
CAPITAL

Ai, Tiririca (foto). Até você resolveu aprontar com o dinheiro dos cofres públicos? A reportagem “Tiririca paga R\$ 8 mil para humoristas” (*Política*, 1.º/4, pág. 11A) mostra o quanto esse deputado encara o seu trabalho com seriedade. Não consigo entender como ele pôde contratar dois humoristas como secretários parlamentares. Mas é bem como Tiririca falou durante a campanha: apesar de não conhecer as funções de um deputado, iria aprender se

os brasileiros dessem o cargo a ele. Pois é, ele aprendeu. E bem. Ele agora sabe que pode usar e abusar do dinheiro dos cofres públicos e encará-los com indiferença. Espero que os brasileiros se unam para ensinar ao Tiririca que não foi para isso que ele recebeu 1,3 milhão de votos. Não podemos deixar mais esse desmandado passar em branco. Caso contrário, mais palhaços serão eleitos e mais revolta os eleitores irão sentir. Aliás, agora acho que é hora de dar um puxão de orelha a todos aqueles que foram às urnas votar. De que adianta escolher um



andidato sem saber se ele é apto ao cargo? Se as nossas autoridades devem levar mais a sério os seus trabalhos, os eleitores também devem levar mais a sério o futuro de nosso país.

ALENCAR
Bianca Antunes
CAPITAL

Algumas pessoas já devem ter superado a morte do ex-vice-presidente José Alencar, mas posso dizer que ainda não esqueci: “A carta de Maria não chegou a tempo” (*Política*, 31/3, pág. 13A) e “No adeus a Alencar, Lula e Dilma e mais de 4 mil pessoas” (*Política*, 31/3, pág. 13A). Espero que toda a família de Alencar saiba que muitos são os brasileiros que sentirão falta de uma figura tão forte quanto o ex-vice-presidente. Afinal, ele ajudou muitos cidadãos que, assim como ele, lutavam, e lutam contra o câncer.

MARTA
Paulo Camargo
CAPITAL

Não entendo como Marta Suplicy (foto) teve a cara de pau de criticar o deputado Bolsonaro: “Estou me lixando para os gays” (*Política*, 31/3, pág. 13A). Posso dizer que gosto muito de Marta, pois, na minha opinião, ela ajudou muito a cidade de São Paulo, mas não acredito que ela possa, em sã consciência, dizer que nunca tentou usar a



sexualidade de uma pessoa para desmoralizá-la. Afinal, alguém se lembra do caso de Gilberto Kassab? “Plateia pergunta e prefeito nega ser homossexual” (*Política*, 15/10/2008, pág. 12A). Marta precisa ter mais bom senso.

BOLSONARO
Kátia Lee
CAPITAL

O deputado Bolsonaro (foto) deve pedir muitas desculpas a todos aqueles que se sentiram ofendidos com as suas declarações: “Estou me lixando para os gays” (*Política*, 31/3, pág. 13A). Será que ele não percebe que todas as pessoas gostam de, e merecem,



respeito? Espero que ele veja a gravidade de tudo o que aconteceu, pois as coisas não podem ser tão injustas.

As cartas poderão ser reduzidas. Devem conter nome do autor, RG, endereço, telefone para contato e e-mail. Não serão publicadas cartas com ataques pessoais.

A OPINIÃO DE Backer Ribeiro

DOCTORANDO EM CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO E PROFESSOR DO CURSO DE RELAÇÕES PÚBLICAS DA FAAP/SP

Como viver bem hoje e amanhã

Como o tema sustentabilidade está em voga, é evidente que muitas pessoas queiram contribuir para a melhoria do meio ambiente em nosso país, principalmente numa cidade como São Paulo, que foi muito machucada pelo crescimento dos últimos anos.

Foi em meados dos anos 1950 que a cidade começou a crescer de todas as formas. Basta ver as fotos antigas da cidade ou perguntar aos nossos avós para perceber o quanto o desenvolvimento de São Paulo foi ruim para a nossa qualidade de vida. A cidade cresceu muito e com ela vieram os problemas sociais e ambientais: o lixo, a poluição atmosférica, as favelas e habitações em áreas de risco. Mas e agora? Dá para reverter esse quadro?

Sinceramente, acho que não. Precisaria muita vontade política para consertar todo o estrago. Os empresários também teriam de promover uma mudança de paradigma sobre o crescimento e cada cidadão paulistano – os que nasceram e os que aqui moram – deveria buscar informações que os levassem a uma reciclagem cultural. Só com uma nova visão do que é viver bem e conhecendo os conceitos básicos acerca do tema sustentabilidade é que se poderá promover uma cidade melhor para as futuras gerações.

Também devemos consumir menos. Precisamos pensar no “ser” humano e não no “ter” humano. Algumas empresas utilizam a filosofia dos 3 “Rs” (reduzir, reutilizar e reciclar) para sua gestão ambiental. O modelo deveria ser seguido por todos os paulistanos. Podemos pensar em o que e como comprar, evitando o consu-

mo desnecessário. Atitudes simples, como economizar água e energia, são de grande valia.

Uma das principais consequências do consumo excessivo é a alta produção de lixo. São 17 mil toneladas diárias de resíduos, que representam 10% do total de lixo produzido no Brasil. Isso mostra que precisamos rever nossos hábitos.

Outro pilar importante para a sustentabilidade é diferenciar o sagrado do profano. Valorizar o meio ambiente, a rua que moramos, a escola dos nossos filhos, o local onde almoçamos, para citar alguns exemplos.

Só com uma nova visão do que é viver bem e conhecendo os conceitos básicos acerca do tema sustentabilidade é que se poderá promover uma cidade melhor para as futuras gerações

Se a hora do almoço é sagrada e você quer estar em companhia agradável, num ambiente tranquilo e com boa comida, provavelmente não irá comer numa praça de alimentação barulhenta, suja e com estranhos ao seu lado. É a mudança do *fast-food* para *slow-food*. Devemos fazer nossas escolhas.

Como podem ver, sustentabilidade é uma mudança de comportamento, é uma nova cultura para se viver bem e com qualidade de vida em São Paulo, e que pode ser implementada agora por cada um de nós. Cabe a cada um fazer sua parte. ::

FÓRUM JT > leitor.jt@grupoestado.com.br

Começa hoje a Semana Estadual de Combate à Dengue, com mutirões de limpeza e entrega de panfletos sobre a doença. Na capital, foram 437 ocorrências em janeiro e fevereiro. Que providências você toma contra a proliferação do Aedes Aegypti? Cobra o mesmo de vizinhos? Escreva ao JT.

TEMPO

CÉU NUBLADO NA CAPITAL

Uma frente fria se afasta de São Paulo, mas o ar frio e úmido que chega do mar forma muitas nuvens e o tempo fica nublado, ainda com chuva e chuvisco na capital. A temperatura fica baixa. Amanhã o sol até aparece entre nuvens, mas volta a chover à tarde com a passagem de mais uma frente fria pelo litoral. A temperatura fica baixa e faz frio na quarta-feira. O sol volta na quinta.

	HOJE	TERÇA	QUARTA
Interior	13°/28°	14°/29°	10°/28°
Capital	17°/23°	18°/25°	14°/19°
Litoral	17°/24°	18°/26°	15°/21°



Qualidade do ar
Ótimo Regular Intermediária Má

Umididade do ar
90%

Sol
Nascente 06:16
Ponente 18:03

Lua
Nova 3:14 - 11:33
Crescente 11:4 - 9:05
Cheia 17:4 - 23:44
Minguante 24:4 - 23:47

DEU NO JT

HÁ 10 ANOS 4/4/2001

>>> O 'JT' destacava que a empresa de Pelé estava sendo investigada na CPI Nike por uma movimentação suspeita de US\$ 400 milhões. O preço dos peixes está 189% mais alto por causa da proximidade da semana santa também era noticiado, assim como a garantia dada por Vanderlei Luxemburgo, técnico do Corinthians, de que Luizão continuava no time.

